



Tribuna

Metalúrgica



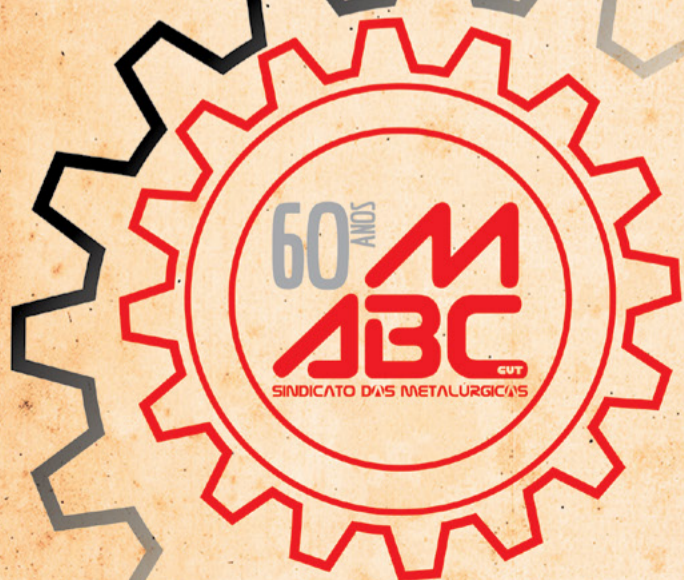
Nº 4397 • TERÇA-FEIRA • 7 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

TRABALHADORES NA VOLKS MOBILIZADOS PARA GREVE GERAL



**COMPANHEIRADA APLAUDE DISCURSO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
PROPOSTA PELO GOVERNO E VOTA PELA DISPOSIÇÃO DE LUTA**

PÁGINA 3



Os Metalúrgicos do ABC completam
60 anos de história.

E isso só foi possível graças a você
que participou dessa luta.

Esteja conosco neste dia importante
para a classe trabalhadora.

DIA 11

É DIA DE LUTA

Sábado, a partir das 14h, na Sede.



TRABALHADORES NA GRUNDFOS APROVAM LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Mobilizados contra a reforma da Previdência, os trabalhadores nas Bombas Grundfos, em São Bernardo, aprovaram a disposição de luta para evitar o retrocesso que a medida representa a todos os trabalhadores. As centrais sindicais convocaram a greve geral para o dia 14 de junho.

NA ASSEMBLEIA, realizada no dia 2, o Sindicato reforçou a importância de pressionar os parlamentares e demonstrar que a população não aceita o desmonte do sistema.

“A reforma da Previdência é muito maldosa para os trabalhadores. É importante deixar claro que estamos à disposição para discutir mudanças, mas nada nessa

reforma é boa para a classe trabalhadora”, explicou o coordenador de área, Jonas Brito.

“Ela vai só prejudicar os trabalhadores ao invés de ajudar na economia. Sabemos que não vai acontecer melhora de nada, é só pegar o exemplo da reforma Trabalhista, que não gerou empregos como seus defensores prometiam. Pelo contrário, o desemprego só aumenta”, afirmou.

O CSE na Grundfos, Wanderley Alves, reforçou a importância de os trabalhadores serem sócios do Sindicato. “Ao fortalecer a base, a defesa dos direitos e a luta da classe trabalhadora também é fortalecida. Vamos juntos”, chamou.

ACORDO NA ZEPPELIN

Na Zeppelin, em São Bernardo, os trabalhadores aprovaram o acordo de banco de horas em assembleia no dia 30 de abril.

O coordenador de área, José Caitano Lima, falou sobre a Campanha de Sindicalização. A equipe estará na fábrica nos próximos dias.

“O SINDICATO SOMOS todos nós. Tudo é retornado ao sócio a partir da estrutura ao seu dispor, além da luta, tem os cursos de formação, convênios, lazer, jurídico, saúde”.

A coleta de assinaturas para o abaixo-assinado das centrais sindicais contra a reforma da Previdência também será realizada na empresa.

ELEIÇÃO PARA A CIPA NA MAHLE

Na eleição para a Cipa na Mahle, em São Bernardo, que será realizada hoje, vote em Antonio Rosa, o Zé da Arapuça, nº 10; Lucio Flavio, o Garel, nº 1; Adriano Gomide, nº 2. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

MORRE O COMPANHEIRO BENJAMIN, EX-COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS

O Sindicato lamenta o falecimento do companheiro Benjamin de Sena Felix, na manhã de ontem, por infarto, aos 60 anos. Ele entrou na Volks em 1985 e foi da Comissão de Fábrica na montadora de 1998 a 2003. Benjamin, presente!



EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA BELDEN EM DIADEMA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa Belden Grass Valley Indústria Comércio e Serviços Ltda. (associados e não associados), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 08 de maio de 2019, quarta-feira, no seguinte horário: às 13h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 14 horas. O local para realização da assembleia é: Avenida Maria Leonor, nº 1222, Parque Reid, Diadema, na portaria, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 07 de maio de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Enem 2019

Estão abertas até dia 17 de maio as inscrições do Enem 2019. O cadastro deve ser feito pelo site oficial da prova (<https://enem.inep.gov.br/participante/>).



Dengue no ABC

Região registra explosão nos casos de dengue, com alta de 312% na comparação com o mesmo período de 2018 e já supera o total de pacientes no ano passado.



Sigilo na Lava Jato

O governo Bolsonaro decidiu manter sob sigilo partes essenciais dos acordos fechados nos últimos anos com empresas investigadas pela Lava Jato.



Laranjas no PSL

As gráficas, citadas pelas mulheres investigadas como candidatas laranjas do PSL, ligadas ao ministro do Turismo, não comprovaram à PF os serviços prestados.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

[f](https://www.facebook.com/SMABC) [i](https://www.instagram.com/SMABC) [t](https://twitter.com/SMABC)
/SMABC SINDMETALABC @SMABC

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 3421-1960



FOTOS: RAQUEL CAMARGO

VOLKS VAI PARAR PARA COMBATER REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Trabalhadores aprovaram disposição de luta para derrubar retirada de direitos proposta por Bolsonaro

Em assembleia realizada na Volks, em São Bernardo, os dirigentes do Sindicato debateram assuntos internos e aprofundaram com os trabalhadores a importância do combate à reforma da Previdência. Eles foram efusivamente aplaudidos pela companheirada que aprovou a disposição de luta. A greve geral chamada pela centrais sindicais será no dia 14 de junho.

A diretora executiva e CSE na montadora, Michelle Marques, lembrou que a luta para garantir direitos é de todos, independentemente de posicionamento político. “Só peço que quando o governo der a primeira chicotada, o pessoal que colocou ele lá, vá na frente. Não é justo que a gente que não elegeu esse governo, fique na frente e os outros fiquem ao lado do chefe. Essa luta é de todos, se não estivermos unidos, ela vai ser mais difícil. A Volks sempre foi exemplo de luta”.

O diretor executivo e CSE na Volks, Wellington Messias Damasceno, destacou que é importante saber que a chamada 'Nova Previdência' altera todo o sistema de Previdência Social como funciona hoje e pediu para que levantassem as mãos os trabalhadores com menos de 45 anos. “É a maioria da companheirada. Se nós deixarmos aprovar a reforma como está, quem levantou a mão não aposenta mais por tempo de contribuição”, cravou.

“Nosso sistema de Seguridade Social é constituído por três partes. Previdência, que é nossa aposentadoria; Assistência Social, onde entra o benefício do LOAS, o BCP e o Bolsa Família e saúde, uma parte do que a gente contribui para o INSS sustenta o SUS. Muita gente aqui pega aqueles remédios controlados de alto custo no hospital Mário Covas, custeados pela Seguridade Social, ou compram na Farmácia Popular que o governo está desmontando”, explicou.

“O governo faz campanha que essa reforma é boa para o Brasil. Ela é tão boa que tem um monte de gente brigando para não entrar, como as Forças Armadas e o judiciário. Até a classe política está fazendo movimentação para sair, porque ela é muito 'boa”, ironizou.

“Para derrubar essa reforma precisamos estar mobilizados, muita gente ainda não assinou o abaixo-assinado. A tarefa de cada um aqui é debater com a sociedade. Não adianta saber e guardar a informação, temos que dialogar”, convocou.

O coordenador da representação na Volks, Wagner Lima, explicou questões internas e colocou em votação a disposição para a greve. “Aqui nós temos poder de organização e o momento não é de divisão. Estão duvidando que a gente pare a fábrica de novo para barrar a reforma. Mas vamos pra luta, nos mobilizar e combater essa reforma da Previdência”.

3X1 TRILHÃO

1º TRILHÃO

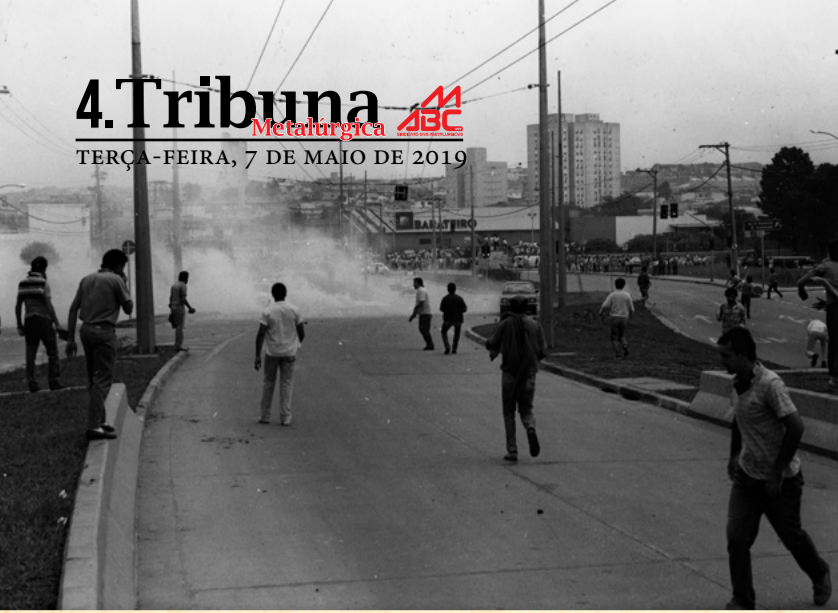
Wellington explicou algumas contas do governo que sempre resultam em 1 trilhão. “O governo diz que a maior conta que ele tem é a Previdência. Mas não é. A previdência é 24% do orçamento do governo, 41% é para pagar juros e amortização da dívida pública. O valor disso é 1 trilhão de reais. Não é para pagar a dívida, é para arrolar. É preciso fazer uma auditoria na dívida pública, para saber o que estamos pagando e para quem”.

2º TRILHÃO

“O governo diz que o Brasil vai quebrar se não aprovar a reforma. A gente não deve a previdência, porque quando pega o holerite, já está lá o desconto do INSS. A gente não tem a possibilidade de não pagar, mas as grandes empresas não pagam o INSS, a dívida delas com a Previdência é de 1 trilhão de reais. Se o governo cobrar quem pode pagar a dívida, a gente tem caixa para Previdência por longos anos”.

3º TRILHÃO

“Mas o governo quer tirar 1 trilhão da gente. Sabe de onde vem esse 1 trilhão? Aposentadoria por contribuição, redução do valor do BPC e a eliminação do abono do PIS pra quem ganha acima de um salário mínimo. Um trilhão não vem dos privilegiados, não vem de quem tem uma média salarial para aposentadoria de 20 mil reais”.



FOTOS: JANUÁRIO F. DA SILVA

30 ANOS: BATALHA DE PIRAPORINHA MARCA A GREVE DE 1989

Com informações do Cempi



A reação covarde de policiais militares contra uma passeata pacífica, em 1989, foi o ponto de partida para deflagrar um dos momentos mais tensos da história do Sindicato, que ficou conhecido como Batalha de Piraporinha.

Na Campanha Salarial daquele ano, a reivindicação salarial levava em conta as perdas do Plano Verão. No dia 5 de maio, assembleia no Paço Municipal rejeitou a oferta dos patrões e saiu em passeata. A categoria estava em greve desde o dia 19 de abril.

No percurso, a polícia provocou com bombas de gás lacrimogêneo e os metalúrgicos não se intimidaram, reagindo com paus e pedras. Acuados, os PMs passaram a atirar indiscriminadamente com seus revólveres e escopetas.

O presidente do Sindicato na época, hoje deputado federal (PT-SP), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, lembrou que ouviu a gritaria, a confusão e barulhos que pareciam tiros.

"Os policiais estavam enfileirados com revólveres na mão. Enquanto a polícia atirava, o pessoal jogava pedras. Subi no carro, levantei as mãos e gritava,

apelava para pararem. Pensei: as pessoas vão me ver e vão parar de atirar. Se não fizesse, ia morrer muita gente", contou.

Foram 30 minutos de conflito. Apesar dos cinco metalúrgicos feridos à bala, a passeata seguiu pela Avenida Piraporinha cantando o refrão "há soldados armados, amados ou não, quase todos perdidos com armas na mão". Confira o vídeo nas redes do Sindicato.

"Os dirigentes e militantes são talhados na própria luta. Foi uma batalha muito importante e marcante para o movimento sindical brasileiro".

Um dos trabalhadores baleados Dirceu Marcos, à época na Mercedes, contou parte dessa experiência. "Eu achei que eram tiros de borracha e até hoje não se entende o fato dos caras atirarem a esmo numa multidão de pessoas como aquela. Senti uma fisgada na perna e quando olhei para meu tênis branco ele estava todo vermelho de sangue. Ai um companheiro me disse que eu havia levado um tiro de verdade. Até então não houve uma greve com tamanha repercussão, com tamanha violência e atirando para valer. Essa ficou marcada".